



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE KATYAVALA BWILA
REITORIA
Telefone 272236599-Telefax 272231353
Rua José Falcão nº 67
Caixa Postal 1725 – Benguela, Angola



MANDATO 2015-
2019

UNIVERSIDADE KATYAVALA BWILA
PLANO DE ACÇÃO 2018

Benquela e Kuanza-Sul, Dezembro de 2017

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO.....	5
1.1. Justificação.....	5
1.2. Enquadramento e pressupostos.....	5
1.3. Directrizes de elaboração.....	5
II. ÁREA ACADÉMICA E VIDA ESTUDANTIL.....	8
III. ÁREA CIENTÍFICA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	11
IV. ÁREA DE EXTENSÃO E COOPERAÇÃO.....	17
V. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO.....	20

INTRODUÇÃO

A Universidade Katyavala Bwila (UKB) é uma instituição de âmbito regional, desenvolve as suas actividades na II Região Académica, que compreende as províncias de Benguela e Cuanza-Sul, com sede em Benguela. Ambas as províncias são detentoras de grandes potencialidades e são consideradas como o segundo polo de desenvolvimento de Angola. Neste sentido, o posicionamento a adoptar pela UKB deve convergir para uma resposta efectiva às necessidades de formação de competências que sustentem o desenvolvimento da região nos sectores de logística e transportes, mecânica, agricultura, agro-indústrias, indústria animal, indústria pesada e de processamento, turismo, tecnologias de informação, comunicação e electrónica, indústria piscatória, indústria extractiva e mineira, educação e saúde.

O Plano de Acção da UKB para 2018 é, por conseguinte, um instrumento de gestão por objectivos de curto prazo e especialmente voltado para os resultados. A elaboração deste plano constituiu um momento ímpar que permitiu à UKB a clarificação das actividades, metas e indicadores, instrumentos orientadores de processos de implementação e balanços periódicos. Neste âmbito, a UKB deverá evidenciar-se como um pólo fundamental de produção de conhecimento, inovação, investigação e prestação de serviços à comunidade, tendo em conta a missão, visão, valores e objectivos, como se apresenta:

Missão

Garantir a qualificação superior dos cidadãos através do ensino, investigação científica e prestação de serviços à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local, nacional, regional e internacional, para promoção do reconhecimento e da dignidade das pessoas.

Visão

Transformar a UKB numa instituição de referência na qualidade de ensino e um agente activo da promoção do desenvolvimento do país através da difusão da ciência, tecnologia e inovação, contribuindo para preservação do meio ambiente e melhoria das condições de vida dos cidadãos.

Valores

A UKB rege-se pelo respeito, transparência, ética, solidariedade, integridade, autenticidade, coerência, criatividade e a previsibilidade.

Princípios

Os princípios da UKB têm como fundamento a cultura da responsabilidade, da eficácia da sua acção, da prevalência do interesse do Estado, do compromisso com a integração no desenvolvimento local, nacional, regional e internacional e com a promoção do reconhecimento da dignidade da pessoa humana.

Objectivos

A finalidade da UKB é a de assegurar uma perfeita articulação entre o estudo, a docência, a investigação científica, a inovação tecnológica e científica e a cooperação e extensão universitária. Deste modo, destacam os seguintes objectivos institucionais:

- a)** Melhorar a qualidade dos formandos mediante a revisão e actualização dos planos curriculares e os programas temáticos das disciplinas;
- b)** Aumentar a qualificação do corpo docente e não docente por via dos cursos de pós-graduação, da agregação pedagógica e de extensão universitária para melhorar a eficácia e eficiência académica e científica;
- c)** Incrementar o impacto da investigação científica da universidade na sociedade;
- d)** Promover o desenvolvimento integral da universidade estabelecendo relações proveitosas de cooperação com outras instituições;
- e)** Contribuir para o desenvolvimento da região mediante a realização de actividades de extensão universitária e extracurriculares;
- f)** Optimizar a utilização de recursos financeiros e patrimoniais através de uma gestão racional das receitas obtidas e sua aplicação na aquisição de meios e serviços que melhorem as condições de trabalho e actividades da instituição;
- g)** Diversificar as fontes de obtenção das receitas próprias da instituição;
- h)** Promover uma cultura de qualidade e melhoria contínua inspirada nas boas práticas de gestão;
- i)** Adequar o crescimento da universidade aos novos contextos do país e da região, monitorando a evolução do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- j)** Contribuir para o desenvolvimento do Ensino Superior cumprindo com as directrizes e tarefas emanadas do Órgão de Tutela;
- k)** Propor a criação de novos cursos para atender a demanda de desenvolvimento da região académica.

1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO

1.1. Justificação

A UKB encontra-se diante de novas realidades que exigem modos de actuação e de comportamentos inovadores de todos os seus actores nas áreas do ensino, da investigação científica, da extensão e das suas relações com todos os segmentos que formam os diversos sectores da vida económica, social e cultural das províncias de Benguela e do Cuanza Sul. Por outro lado, os grandes avanços da ciência e as importantes transformações económicas ocorridas nas últimas décadas exigem uma universidade mais flexível nas suas acções e mais actuante no seu papel de elemento fundamental do desenvolvimento da sociedade e da economia.

Considera-se correcta a compreensão de que esta universidade busque o seu desenvolvimento amplo, correspondendo às expectativas da sua comunidade interna e da população local e cumprindo plenamente com a sua função de instituição direccionada para o desenvolvimento científico, tecnológico do país e de resgate e preservação dos valores regionais. Assim, a UKB deve buscar o alcance dos seus objectivos de forma planeada, possibilitando que os desafios presentes sejam bem compreendidos para que o futuro se revele promissor para a instituição e para a região em que se encontra inserida.

1.2. Enquadramento e pressupostos

Tendo em conta a crucial importância do empreendimento de uma gestão planeada de modo que os objectivos da instituição sejam alcançados, atendendo aos princípios fundamentais que a sustentam, a UKB apresenta o Plano de Acção relativo ao ano de 2018, sendo este subdividido em quatro trimestres.

1.3. Directrizes de elaboração

O Plano de acção tem como referência as acções a serem executadas em 2018 pela UKB e teve como directrizes para a sua elaboração obedecendo a etapas, responsabilidades a deferentes níveis como se apresentam:

A. Níveis de elaboração/participação

1. DEI
2. UO
3. REITORIA

B. Referências fundamentais

1. Plano Nacional de Desenvolvimento
2. Plano Nacional de Formação de Quadros
3. Directrizes do Ministério do Ensino Superior (Ex.: circular 02/2015 de 15 de 07 de Agosto)
4. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Katyavala Bwila
5. Objectivos e Indicadores Institucionais (OII) da Universidade Katyavala Bwila
6. Projectos Pedagógicos do Cursos da Universidade Katyavala Bwila

C. Planos individualizados

1. Plano de Acção da Área Académica e da Vida Estudantil
2. Plano de Acção da Área Científica e da Pós-Graduação
3. Plano de Acção da Área de Extensão e Cooperação
4. Plano da Área de Administração e Gestão (Plano Orçamental, Planeamento de Efectivos, Plano de Infraestruturas – imóveis, tecnologia)

D. Planos Consolidados

1. Plano de Acção da Unidade Orgânica
2. Plano de Acção da Universidade

E. Etapas

- I. 31/07/2017 - 19/08/2017 - Obtenção de contribuições dos docentes para os Planos de Acção (docentes + Chefes dos DEI)
- II. 21/08/2017 – 09/09/2017 - Elaboração dos Planos de Acção dos DEI (Chefes dos DEI + CCP)
- III. 11/09/2017 – 30/09/2017 - Integração e harmonização dos Planos de Acção ao nível da Unidade Orgânica (Decano + CDUO)
- IV. 02/10/2017 – 21/10/2017 - Integração e harmonização dos Planos de Acção ao nível das Áreas Operacionais da Reitoria (VR+DSA+DSC)
- V. 23/10/2017 – 10/11/2017 - Integração e harmonização dos Planos de Acção pela Reitoria (VR + GEPE)
- VI. 13/11/2017 – 25/11/2017 - Elaboração do Plano de Acção da Universidade (VR+GEPE)
- VII. 30/11/2017 - Aprovação do Plano de Acção da Universidade (Reitor + CD-UKB)

F. Responsabilidades

1. Reitor

- a) Controlar a elaboração do Plano e a actividade dos VR
- b) Submeter o Plano de Acção da UKB à aprovação pelo CD da UKB

2. Vice-Reitores

- a) Monitorar, supervisionar, controlar e orientar metodologicamente as respectivas áreas operacionais até ao nível das Unidades Orgânicas
- b) Assegurar o cumprimento do calendário de elaboração do Plano de Acção da UO
- c) Integrar e harmonizar os Planos de Acção da respectiva área operacional
- d) Elaborar o Plano de Acção da UKB

3. GEPE

- a) Receber os Planos de Acção das UO e remeter aos Vice-Reitores
- b) Integrar e harmonizar os Planos de Acção das áreas operacionais com a participação dos Vice-Reitores
- c) Elaborar o Plano da Acção da UKB com a participação dos Vice-Reitores
- d) Remeter o Plano de Acção da UKB ao Reitor e aos membros do CD

4. Serviços da Reitoria
 - a) Coadjuvar os Vice-Reitores na integração e harmonização dos Planos de Acção de cada área operacional
 - b) Dar subsídio aos planos individualizados da Reitoria
5. Decano da Unidade Orgânica
 - a) Controlar a elaboração do Plano de Acção da UO e a actividade dos VD, Departamentos de Apoio e DEI
 - b) Assegurar o cumprimento do calendário de elaboração do Plano de Acção da UO
 - c) Orientar a integração harmonização dos Planos de Acção dos DEI no plano de Acção da UO
 - d) Submeter o Plano de Acção da UO à aprovação pelo respectivo CD
6. Vice-Decanos
 - a) Integrar e harmonizar os Planos de Acção da UO com a participação dos Chefes dos DEI e Chefes dos Departamentos de Apoio sob sua subordinação
 - b) Coadjuvar o Decano na elaboração do Plano de Acção da UO com participação dos Chefes de Departamento de Apoio de Dependência directa do Decano
7. Chefes de Departamento de Apoio
 - a) Coadjuvar os Vice-Decanos e o Decano na integração e harmonização do Plano de Acção da UO
 - b) Dar subsídio aos planos individualizados da UO
8. Chefes de DEI
 - a) Solicitar contribuições dos docentes para o plano de Acção do DEI
 - b) Integração e harmonização das contribuições dos docentes
 - c) Elaboração do Plano de Acção do DEI
 - d) Submissão do Plano de Acção do DEI ao CCP
 - e) Envio do Plano de Acção do DEI ao Decano da UO
9. Docentes
 - a) Dar contribuições à elaboração do Plano de Acção do DEI
 - b) Ter como perspectiva o Projecto Pedagógico do Curso ao elaborar a sua contribuição
 - c) Ter como perspectiva o seu Plano Individual de Carreira
 - d) Promover a integração das actividades académicas, de investigação, de extensão e de gestão no plano do respectivo DEI

II. ÁREA ACADÊMICA E VIDA ESTUDANTIL

EIXO ESTRATÉGICO: Aumento da qualidade dos graduados e pós-graduados e da eficiência acadêmica.								
OBJECTIVO ESTRATÉGICO: Melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, através da eficiência acadêmica.								
Objectivo específico: Aumento da oferta formativa								
ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO			
					I	II	III	IV
1	Realização de encontros metodológicos em cada DEI.	Realização, de pelo menos 2 encontros em cada DEI durante o ano.	Memorandos dos encontros.	UO				
	Participação dos professores em cursos de agregação pedagógica.	Participação em, pelo menos, 1 curso durante o ano.	percentagem dos professores que participaram no curso de agregação	UO				
	Concepção de um sistema de supervisão do processo docente educativo.	a) Produção do regulamento. b) Sistema de supervisão criado	Regulamento produzido.	Reitoria				

Objectivo específico: Aumento da oferta formativa

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVE L PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO				
					I	II	III	IV	
2	Implementação de novos cursos. Elaboração de novos projectos.	Ter os novos cursos implementados. Projectos elaborados.	Número de cursos implementados Número de projectos elaborados.	UO	VRAAVE Decano Vice-Decanos				

Objectivo específico: Garantir o aumento da qualidade da actividade do corpo docentes

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVE L PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO				
					I	II	III	IV	
3	Seleccção de licenciados para candidatura a cursos de pós graduação segundo (Plano Intercalar)	Listagem dos Candidatos selecionados enviados a Tutela	Pelo menos 60 candidatos	Reitoria UO	VRAAVE				

Objectivo específico: Garantir a funcionalidade integral do sistema NONIO.

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO			
					I	II	III	IV
4 Operacionalização do Sistema Nónio.	Inscrições e Matrículas efectuadas no sistema.	100% das inscrições e matrículas.	Reitoria UO	VRAAVE VDAA Cordenador técnico do NÓNIO				
	Histórico dos alunos e funcionários inseridos.	100% do histórico inserido.						
	Acesso ao sistema pelos alunos e funcionários.	100% de acesso de alunos e funcionários.						

III. ÁREA CIENTÍFICA E PÓS-GRADUAÇÃO.

EIXO ESTRATEGICO: O impacto da investigação científica e pós-graduação sobre o sistema económico e social da região académica								
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO								
OBJECTIVO ESTRATEGICO: Incrementar os resultados da Investigação Científica, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico de impacto económico e social.								
ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO			
					I	II	III	IV
5 Elaboração e implementação de projectos de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação	Constituição de grupo de investigação Pelo menos 2 projecto de investigação científica por DEI Pelo menos um Projecto de DTI (ISP)	- Nº de projectos aprovado pelo CC; - Nº de projectos em implementação Nº de grupos de investigação; - Nº de projectos concluídos (implementado).	UO	DSICPG VDAC CDEI				

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO				
					I	II	III	IV	
6	Criação de centros de investigação	Pelo menos 5 centros criados	Pelo menos 5 projecto submetido a Tutela	UO Reitoria	VRACPG VDAC VREC				
7	Criação e funcionamento de laboratórios	Condições criadas de funcionamento	- Projecto elaborado e aprovado pelo CC. - Nota de aquisição de equipamentos - Memorando de realização de cursos de capacitação de técnicos	UO	VDAC				

ACTIVIDADES		RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO			
						I	II	III	IV
8	Criação da editora da UKB	Editora criada	• Projecto elaborado e homologado pelo MR	GICD	VRACPG DSICPG GICD				
9	Criação e lançamento da revista digital	Revistas digitais criadas: FM; FD; ISP e ISCD-CS	• Projecto elaborado e aprovado pelo CC • Lançamento da revista digital	UO	VDAC				
10	Incremento da produção científica	Atingir a cifra de pelo menos 5 publicações por Unidade Orgânica	Nº de livros publicados; Nº de artigos publicados; Nº de manuais de apoio Nº de capítulo de livros publicados	UO	VDAC DEI				
11	Elaboração e implementação do calendário de eventos 2018	Calendário elaborado	Calendário homologado pelo MR	DSICPG, UO	VRACPG, VDAC				

PÓS-GRADUAÇÃO

OBJECTIVO ESTRATEGICO: Aumentar a qualificação do corpo docente por via dos cursos de pós-graduação e da agregação pedagógica

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO				
					I	II	III	IV	
12	Implementação dos cursos de pós-graduação aprovados pela Tutela	7 Mestrados em funcionamento	100% dos cursos de mestrado em funcionamento	UO	GVRACPG, VDAC, DEI				
	Elaboração de projectos para abertura de novos cursos de Mestrado	8 Projectos de mestrado elaborados	100% de projectos de mestrado submetidos a Tutela	UO	DSICPG, VDAC, DEI				
13	Elaboração e implementação de um Plano estratégico de capacitação docente	Plano estratégico elaborado;	Implementação de pelo menos uma das fase do plano de capacitação	UO	VRACPG, DSICPG, VDAC				

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO			
					I	II	III	IV
14 Diagnosticar o estado socioprofissional na região acadêmica para a identificação das necessidades formativas em pós-graduação	Definição dos cursos a serem criados	Pelo menos 6 relatórios diagnósticos	Unidades Orgânicas	DSICPG, VDAC, UO				
15 Preparação do plano previsional de formação pós-graduada 2019	Plano previsional submetido a Tutela	Plano previsional 2019 elaborado e homologado pelo MR	Unidades Orgânicas	UO, DPG				

BIBLIOTECA CENTRAL

OBJECTIVO ESTRATEGICO:

1. Incrementar os resultados da Investigação Científica, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico de impacto económico e social
Aumentar a qualificação do corpo docente por via dos cursos de pós-graduação e da agregação pedagógica

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO			
					I	II	III	IV
16 Levantamento/actualização da bibliografia existente por unidade curricular.	Acervo bibliográfico inventariado	Nº de título por unidade curricular.	BC, UO	UO, DEI, DPG				
17 Criação/instalação da biblioteca virtual	Projecto elaborado	<ul style="list-style-type: none"> • Número de subscrições • Viabilidade do projecto 	BC, BUO	ISP, BC, UO				

IV. ÁREA DE EXTENSÃO E COOPERAÇÃO

EIXO ESTRATEGICO: EIXO ESTRATEGICO: Promover através da colaboração com as instituições nacionais e de outros países, o desenvolvimento integral da universidade/ Assegurar uma relação de colaboração institucional permanente com as Autoridades Locais

OBJECTIVO ESPECIFICO: Dinamizar durante o ano de 2018 acções com instituições congéneres nacionais, internacionais e empresas.

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO			
					I	II	III	IV
18 Elaboração de estratégias de cooperação para implementação de projectos, programas com as universidades nacionais, estrangeiras e empresas com as quais a UKB tem protocolo assinado.	Plano estratégico elaborado de cooperação com as instituições nacionais, estrangeiras e empresas.	a) Um plano estratégico elaborado incluindo acções/ projectos concretos no domínio do ensino, investigação e mobilidade; b) Pelo menos 1 projecto elaborado para cada um dos domínios em implementação.	Reitoria	VREC				
19 Elaboração de estratégia para colaborar com o governo provincial/administrações municipais/direcções ou delegações provinciais.	Estratégia de colaboração elaboradas com o Governo local para implementação de projectos de capacitação profissionais e resolução de problemas da comunidade	Percentagem de colaboradores envolvidos, Instituições do governo local	Reitoria U.O	Reitor VR Decanos Docentes DSCR				

OBJECTIVO ESPECIFICO: Implementar até final de 2018 projectos de mobilidade docente estudantes e funcionários.

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO				
					I	II	III	IV	
20	Elaboração de estratégia de cooperação com universidades parceiras para mobilidade docente;	Ter pelo menos 5 docentes em mobilidade	Número de docentes em mobilidade	UKB	VREC VRAG DGCII Chefe de II Decanos Responsáveis de EC nas U.O Chefes dos DEI				
21	Elaboração de estratégia de cooperação com universidades parceiras para mobilidade de estudantes;	Ter pelo menos 5 estudantes em mobilidade por UO	Número de estudantes em mobilidade	UKB	VREC VRAG DGCII Chefe de II Decanos Responsáveis de EC nas U.O Chefes dos DEI				
22	Elaborar estratégias de parceria para implementação de mobilidade para funcionários não docentes.	Ter pelo menos 1 funcionário não docente em mobilidade por UO	Número de funcionários em mobilidade	UKB	VREC VRAG DGCII Chefe de II Decanos Responsáveis de EC nas U.O Chefes dos DEI				

OBJECTIVO ESPECIFICO: Captar recursos financeiros para desenvolvimento da instituição.

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO			
					I	II	III	IV
23 Implementação de cursos de extensão universitária.	Cursos de extensão universitária implementado	Pelo menos 1 curso em cada Semestre.	Unidades Orgânicas	Decanos VDAC				
24 Implementação de projectos/programa de prestações de serviços à comunidade	Projectos / programas elaborados	Pelo menos 1 projecto / programa em implementação.	Comunidade e Unidade Orgânica	VREC Decanos VDAC				

V. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

EIXO ESTRATEGICO: Implementar com eficácia e racionalidade a gestão proactiva de recursos humanos, financeiros e patrimoniais.									
OBJECTIVO ESPECIFICO: Melhorar a qualificação e competências dos funcionários e técnicos da universidade para atender às exigências da respectiva carreira.									
ACTIVIDADES		RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO			
						I	II	III	IV
25	Elaboração e implementação do plano estratégico de superação de formação/superação dos funcionários técnico-administrativo.	a) Plano de formação elaborado; b) Realização de 1 curso por cada trimestre.	a) Plano elaborado; b) Curso realizado.	Reitoria e Unidades Orgânicas	VRAG, DSRH, Decanos, DAG				
26	Realizar duas sessões de divulgação do plano de Acção da UKB com todos actores	100% dos encontros realizados com os actores	Número de encontros realizados com os actores	Reitoria e as Unidades Orgânicas	VRAG, DSRH, Decanos, Chefes dos DAG e DSAGO				
27	Actualização dos processos individuais de todos os docentes pela Direcção	processos individuais organizados	100% de processos actualizados	Reitoria e as Unidades Orgânicas	VRAG, DSRH, Decanos, Chefes dos DAG e DSAGO				

OBJECTIVO ESPECIFICO: Reforçar e melhorar as condições infrastuturais e equipamentos.									
ACTIVIDADES		RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS			
						I	II	III	IV
28	Encertar contacto com os governos provinciais e com a Tutela para edificação de infraestruturas adequadas para a missão da UKB.	a) Reforço as infrasestruturas; b) Melhoria das infrasestruturas existentes; c) aquisição de equipamentos de laboratórios.	100% das infrasestruturas reforçadas, melhoradas e equipadas	Reitoria e as Unidades Orgânicas	Reitor, VRAG				

OBJECTIVO ESPECIFICO: Reduzir as despesas variáveis na aplicação das receitas arrecadadas dando primazia os meios e serviços que melhorem as condições de trabalho e actividades da instituição.									
ACTIVIDADES		RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO			
						I	II	III	IV
29	Definição de meios e serviços prioritários	Reduzir as despesas variáveis em cerca de 15%	Percentagem de despesas reduzidas comparada com o período anterior.	Reitoria e as Unidades Orgânicas	VRAG Decanos e DAG				

OBJECTIVO ESPECIFICO: Melhorar a eficiência financeiras.

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO				
					I	II	III	IV	
30	Captação de receitas por via de curso de extensão universitária.	a) Aumento das recitas.	Valores arrecadados	Reitoria e as Unidades Orgânicas	VRAG VREC DSAGO Decanos e DAG/U.O				
31	Reforço dos mecanismos que visam a sustentabilidade dos curso pós laborais	a) Causas raiz das baixas taxas de recebimento identificadas e hierarquizadas; b) Revisar o regulamento do funcionamento dos cursos pós laboral.	a) Número de causas das baixas taxas identificadas; b) Regulamento revisto e ajustado.	Unidades Orgânicas	Decanos, Chefes dos DAG				
32	Verificação dos contractos existentes nos órgãos dependentes da unidade orçamental nos termos do Dec.Presid nº 1/15 de 2 de Janeiro	Adequação dos contratos ao momento actual	Números de Contractos celebrados a luz da nova legislação	Reitoria e as Unidades Orgânicas	Decanos, Chefes dos DAG				

OBJECTIVO ESPECIFICO: Promover cultura de qualidade e melhoria contínua inspirada nas boas práticas de gestão obtendo resultados satisfatórios nas auditorias à instituição.

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO				
					I	II	III	IV	
33	Avaliação periódica dos docentes	Obtenção de 100% de docentes avaliados.	Percentagem de docentes avaliados.	Unidades Orgânicas	Chefes dos DAG, DEI e Decanos				
34	Avaliação periódica dos funcionários administrativos	Obtenção de 100% de funcionários administrativos avaliados.	Percentagem de funcionários administrativos avaliados.	Reitoria e as Unidades Orgânicas	DSRH Decanos Chefes dos DAG				
35	Avaliação periódica dos processos	Obtenção de 100% dos processos de gestão de avaliados.	Percentagem dos processos de gestão avaliados.	Reitoria e as Unidades Orgânicas	VRAG, DSAGO, Decanos e DAG				
36	Avaliação periódica dos fornecedores	Obtenção de 100% de fornecedores avaliados.	Percentagem de fornecedores avaliados.	Reitoria e as Unidades Orgânicas	VRAG, DSAGO, Decanos e DAG				

OBJECTIVO ESPECIFICO: Monitorar a evolução do Plano de Desenvolvimento Institucional ajustando e adequando o crescimento da universidade aos novos contextos do país e da região.

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO			
					I	II	III	IV
37 Acompanhamento da evolução do PDI.	Atingir mais de 40% das metas previstas para o período.	Percentagem dos resultados das metas atingidas no período.	Reitoria e as Unidades Orgânicas	VRAG, DSAGO, DSRH Decanos e DAG				

OBJECTIVO ESPECIFICO: Cumprir anualmente com as diretrizes e tarefas emanadas do Órgão de Tutela contribuindo para o desenvolvimento do Ensino Superior.

ACTIVIDADES	RESULTADOS ESPERADO: METAS	INDICADOR CHAVE DE DESEMPENHO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE	INCIDÊNCIA DOS RESULTADOS ESPERADOS SOBRE Os TRIMESTRE DO ANO			
					I	II	III	IV
38 Execução de tarefas emanadas pela Tutela	Cumprimento a 100% das tarefas atribuídas pela Tutela.	Percentagem das tarefas cumpridas atribuídas pela Tutela.	Reitoria e as Unidades Orgânicas	VRAG, DSAGO, Decanos e DAG				

Benguela, aos 07 de Dezembro de 2017